

O Nematóide- das-Galhas da Goiabeira



Uma ameaça para a cultura

A doença

Atualmente o nematóide-das-galhas, *Meloidogyne mayaguensis*, é um dos principais fatores limitantes à produção e à qualidade dos frutos da goiabeira em várias partes do mundo. A constatação, em 2006, pela primeira vez no Estado do Espírito Santo dessa espécie de nematóide em pomares comerciais de goiabeiras da cv. Paluma traz grande preocupação à sustentabilidade dessa cultura, uma vez que o nematóide compromete as funções do sistema radicular (absorção e translocação), além da resposta inadequada às práticas de adubação.

Outro agravante da presença do nematóide é a inexistência, até ao momento, de medidas eficazes de controle, o que vem reduzindo a vida útil dos pomares infestados no País. Essas características, aliadas ao amplo número de hospedeiros e sua dispersão nacional, já presente em mais de oito estados, estão trazendo uma grande preocupação aos técnicos e produtores envolvidos no agronegócio goiaba.

Síntomas

Os sintomas geralmente observados nas plantas infectadas são o bronzeamento das bordas das folhas (Figura 1), a coloração verde-pálida a amarelada das folhas e a perda de vigor da copa com o desfolhamento e declínio da planta (Figura 2). Os frutos perdem sua aparência superficial lisa e brilhante ficando abaixo do padrão comercial. Solos altamente infestados levam a goiabeira à morte.



Figura 1 - Sintomas foliares causados por *M. mayaguensis* em goiabeira, ocorrendo o bronzeamento na borda das folhas.



Figura 2 - Perda de vigor da copa e declínio da goiabeira cv. Paluma.

A infecção de *M. mayaguensis* nas goiabeiras provoca uma hipertrofia no sistema radicular, denominado galha. Cada galha pode conter uma ou várias fêmeas adultas desse nematóide, e devido à ação de fungos oportunistas essas galhas podem levar ao apodrecimento do sistema radicular (Figura 3).

A análise das raízes é fundamental no diagnóstico da doença, tão logo se observe aos primeiros sintomas na parte aérea, pois outros fatores bióticos ou abióticos também podem causar esses sintomas.



Figura 3 - Galhas radiculares em goiabeiras causadas por *M.mayaguensis*.

Manejo da doença

Plantios novos:

- adquirir mudas de viveiristas credenciados e exigir o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), bem como a nota fiscal de compra das mudas;
- escolher áreas livres do nematóide, mediante análise nematológica do solo;
- utilizar, em qualquer etapa dos tratamentos culturais, máquinas e equipamentos agrícolas desinfestados.

Áreas infestadas:

Nesse caso, as medidas indicadas são:

identificar, através de um levantamento, as áreas com a doença no pomar e determinar a porcentagem de plantas infectadas, realizando imediatamente o isolamento das demais;

erradicar as plantas infectadas: após a remoção, fazer um amontoa das raízes e partes aéreas dentro das reboleiras e destruí-las com fogo, isolando a cova do sistema de irrigação;

evitar o replantio de mudas de goiabeiras nas reboleiras erradicadas;

em caso de infestação em toda a área, o produtor deve reduzir a população de *M. mayaguensis* antes de iniciar o plantio de uma outra cultura, através do revolvimento do solo úmido por aração, a uma profundidade de 30-40cm, expondo o subsolo aos raios solares por dois meses, e posteriormente aplicar e incorporar ao solo matéria orgânica;

cultivar, por um período não inferior há dois anos, plantas não-hospedeiras ou antagonicas, tais como coco, cravo de defunto (*Tagetes* spp.) e *Crotalaria spectabilis*.

Em caso de dúvida, procure o escritório do Incaper ou do IDAF no seu município.

Equipe Técnica

Inorbert de Melo Lima	- Pesquisador, M.Sc. Fitossanidade/Incap
Marlon Vagner Valentim Martins	- Pesquisador, D.Sc. Fitossanidade/Incap
Luiz Augusto Lopes Serrano	- Pesquisador, M.Sc. Fitotecnia/Incap
José Aires Ventura	- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incap
Hélcio Costa	- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incap
Enilton Nascimento de Santana	- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incap

Documentos nº 150
ISSN: 1519-2059
Editor: DCM - INCAPER
Tiragem: 3.000
Vitória-ES /março / 2007
www.incaper.es.gov.br
dcm@incaper.es.gov.br



Parceiros



Ministério de
Integração Nacional

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Realização



Cultivando o melhor para o Espírito Santo.

Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

